

# IV Encontro Nacional de Bombeiros afirma determinação do STAL na luta



DIS/DERBOMBEIROS/ Nº23/JUNHO2012

## COMBATER A PRECARIEDADE E GARANTIR DIREITOS, EXIGIR ORGANIZAÇÃO E FINANCIAMENTO



A precariedade laboral que atinge o sector, os direitos dos bombeiros, a organização e o financiamento das Associações Humanitárias foram os principais temas em discussão no IV Encontro Nacional de Bombeiros do STAL, que em 19 de Maio juntou na sede nacional do sindicato cerca de uma centenas de participantes oriundos de diversas regiões do país, incluindo dos Açores e da Madeira.

No encontro foi afirmado que o STAL está determinado na luta pela dignificação dos bombeiros profissionais e dos trabalhadores das associações humanitárias, tendo sido lembrado que este é um sector desvalorizado ao nível profissional, problema que se agrava com a crescente precariedade que grassa nas associações humanitárias, as fortes dificuldades de financiamento que estas entidades têm vindo a sofrer e a inexistência de uma política de organização de todo o sector da Protecção Civil.

A criação de uma carreira única de bombeiro profissional, o respeito pelos direitos dos trabalhadores, designadamente ao nível dos horários de trabalho, carreiras e salários, a valorização de todos os bombeiros (sapadores, municipais e trabalhadores das associações humanitárias), a melhoria da formação profissional e a definição de

critérios objectivos de financiamento foram algumas das reivindicações apontadas para o sector na resolução aprovada no final do encontro.

### Garantir o financiamento

Quanto à questão do financiamento dos corpos de bombeiros foi discutida a necessidade de serem fixadas regras claras, objectivas e transparentes, bem como a responsabilização pela sua aplicação, pois esta é uma questão de dinheiros públicos.

Os participantes abordaram também o teor de três novos diplomas recentemente aprovados pelo actual governo e publicados na semana antecedente ao encontro, ambos relativos ao transporte não urgente de doentes, e consideraram que a retirada deste serviço da alçada das associações humanitárias é inadmissível e constitui uma verdadeira afronta a estas entidades.

# Valorizar e dignificar os bombeiros

Outras questões foram debatidas, designadamente a valorização profissional de todos os bombeiros (sapadores, municipais e profissionais das associações humanitárias), tendo sido relevada a criação de uma carreira única de bombeiro, a necessidade de organização ao nível da formação profissional de todos os profissionais deste sector através da criação de estruturas de ensino de nível superior, bem como a necessidade de negociação e publicação de um Regulamento de Condições Mínimas de Trabalho para as associações humanitárias de bombeiros com vista a regulamentação de algumas situações laborais, como seja horários de trabalho, carreiras e salários.

No final do encontro foi aprovado, pelos presentes, um documento base o qual contém em traços gerais e desenvolvidos os diversos assuntos debatidos neste IV encontro nacional de bombeiros, bem como uma resolução através da qual foi decidido exigir:

- A criação da carreira única de bombeiro profissional;

- O respeito pelos direitos de todos os trabalhadores do sector, com a clara assunção de regras relativamente aos horários de trabalho, vínculos, carreiras e salários, mediante a aprovação urgente da respectiva regulamentação após necessária e indispensável negociação;

- A valorização de todos os bombeiros profissionais, sapadores florestais e de todos os profissionais das associações humanitárias, profissionais da protecção civil e de comunicações;

- O reconhecimento da vinculação e colocação de todos os profissionais do sector, mediante a criação de estruturas que identifiquem os que se encontram disponíveis e aptos a desempenhar funções;

- A criação de estruturas de saúde e segurança no trabalho que incluam o apoio psicológico, a bombeiros e familiares de bombeiros, bem como a implementação de gabinetes de medicina preventiva em todas estruturas de protecção civil;

- A necessidade de ser implementado um sistema de seguros compatível com a natureza do serviço de bombeiro (componente profissional e componente voluntária), com o risco inerente e o desgaste rápido decorrente. De igual modo, desta actividade de risco e desgaste rápido não devem decorrer ónus para quaisquer outros seguros civis;

- Valorização profissional de todos os profissionais que laboram no sector, mediante o acesso a formação contínua e especializada;

- O desbloqueamento da formação localizada no CEFA, a criação de uma escola superior de ensino especializado, com vista a melhores condições de qualificação de todos os homens e mulheres que laboram no sector, bem como dos serviços destinados à protecção civil;

- O Encontro tomou conhecimento de uma pretensa proposta da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que analisada em todas as suas componentes, mereceu o repúdio dos presentes, dado ser um atentado aos direitos, nomeadamente quanto aos horários de trabalho, aos salários e às carreiras profissionais.

- Definição de critérios objectivos de financiamento através da Lei de Orçamento de Estado, mediante a previsão clara e concreta das verbas a transferir para as entidades detentoras de corpos de bombeiros;

- Criação de mecanismos de fiscalização sobre a utilização e aplicação concreta do financiamento efectuado, por se tratar de dinheiros públicos;

- Definição e actualização da carta de riscos e das respectivas regras e condições de aplicação;

- Sendo este um sector público, em que a solidariedade social, constitui uma parte fundamental, o financiamento das estruturas associativas deve prever a existência de uma dotação mínima de operacionais de socorro, a qual deverá ser fixada num mínimo de 10 operacionais com possibilidade de reforço, nos casos em que se justifique, e com base na carta de riscos;

- A recente publicação (15 e 17 de Maio) de 3 peças legislativas referentes ao transporte de doentes, ao impôr o absurdo do VTSD – Veículo de Transporte Simples de Doentes, significa em definitivo o abandono à sua sorte dos mais frágeis e necessitados, descurando a protecção e segurança necessários e subtraindo às Associações o seu equilíbrio financeiro, pelo que com esta medida o governo revela uma falta de humanismo sem precedentes na nossa sociedade.

## EMPENHO NA LUTA

**O encontro reafirmou a total determinação e empenho do STAL na luta e defesa dos direitos dos trabalhadores do sector, na formação profissional dos bombeiros, no combate à precariedade, na exigência da carreira profissional única e na defesa do horário de trabalho, na exigência de financiamento através de critérios transparentes e da clarificação da organização das estruturas deste sector de protecção civil, bem como o encontro de soluções com vista a colocar um ponto final numa situação que se agrava com o passar dos anos.**



contigo somos mais

**FORTES**

**SINDICALIZA-TE!**

Consulta os documentos do encontro na página dos bombeiros em [www.stal.pt/bombeiros](http://www.stal.pt/bombeiros)